

Colégio Diocesano de Nossa Senhora da Apresentação



Estabelecimento de ensino integrante da rede pública. Financiado pelo Ministério da Educação ao abrigo de contrato de associação

PROJETO CURRICULAR DE ESCOLA 2018/2019

ÍNDICE

A. Introdução	3
B. Oferta formativa	3
C. Desenhos curriculares	4
D. Áreas curriculares não disciplinares	9
E. Medidas de suporte e de apoio à aprendizagem e inclusão	11
F. Atividades de articulação curricular	12
G. Atividades interdisciplinares e de complemento curricular	15
H. Matriz horária	16
I. Critérios de avaliação	16
J. Constituição de turmas	24
K. Avaliação do Projeto Curricular de Escola	25

A. INTRODUÇÃO

O Projeto Curricular do Colégio Diocesano de Nossa Senhora da Apresentação integra, em articulação com o Projecto Educativo, o Regulamento Interno e o Plano Anual de Actividades, o conjunto de documentos orientadores da comunidade educativa desta escola.

Este Projeto pretende ser a expressão da especificidade do Colégio na sua relação com as orientações curriculares de âmbito nacional.

B. OFERTA FORMATIVA

1. Ensino Básico

- 2º Ciclo
- 3º Ciclo

2. Ensino Secundário

- Curso Científico-humanístico de Ciências e Tecnologias
- Curso Científico-humanístico de Línguas e Humanidades
- Curso Científico-humanístico de Artes Visuais
- Curso Profissional de Técnico de Restauração: Cozinha e Pastelaria
- Curso Profissional de Técnico de Restauração: Restaurante Bar
- Curso Profissional de Técnico de Padaria e Pastelaria
- Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão
- Curso Profissional de Técnico de Análises Laboratoriais

C. DESENHOS CURRICULARES

Os desenhos curriculares apresentados neste ponto C. visam operacionalizar, nos currículos dos vários ciclos de ensino referidos na *oferta educativa*, as orientações curriculares de referência provenientes dos diplomas orientadores em vigor, designadamente o Decreto-lei n.º 139/2012, de 5 de julho, para os anos de continuidade de ciclo e o Decreto-lei nº 55/2018, de 6 de julho, para os anos de início de ciclo, para o ensino regular, e os referenciais de formação da ANQ, para o ensino profissional.

1. Ensino Básico

1.1. Segundo ciclo

Disciplinas	5º ano (unidade letivas de 50 min)	6º ano (unidade letivas de 50 min)
Português/PLNM	5	5
Inglês	3	3
História e Geografia de Portugal	2	2
Matemática	5	5
Ciências Naturais	2	2
Educação Visual	2	2
Educação Tecnológica	1	2
Educação Musical	2	2
Educação Física	3	3
EMRC	1	1
TIC	2	0
Xadrez (oferta complementar)	1	0
Apoio ao estudo - Português	0	1
Apoio ao estudo - Matemática	0	1
Cidadania e Desenvolvimento	0,5	0
Direção de Turma	0,5	1
Total	30	30

1.2. Terceiro ciclo

Disciplinas	7º ano (unidade letivas de 50 min)	8º ano (unidade letivas de 50 min)	9º ano (unidade letivas de 50 min)
Português/PLNM	4	4	4
Inglês	3	2	3
Francês	2	3	2
História	3	2	2
Geografia	2	2	3
Matemática	4	4	4
Ciências Naturais	3	3	3
Ciências Físico-químicas	2	3	3
Educação Visual	2	2	2
Oferta de escola (Música; Expressão Dramática; Expressão Plástica)	0,5	1	0
Educação Física	3	3	3
EMRC	1	1	1
TIC	1	1	0
Cidadania e Desenvolvimento	0,5	0	0
Direção de Turma	0	0	1
Total	31	31	31

2. Ensino Secundário

2.1. Curso científico-humanístico de Ciências e Tecnologias

Disciplinas	10º ano (unidade letivas de 50 min)	11º ano (unidade letivas de 50 min)	12º ano (unidade letivas de 50 min)
Português/PLNM	4	4	5
L. Estrangeira - Geral	3	3	0
Filosofia	3	3	0
Educação Física	3	3	3
Matemática A	5	6	6
Física e Química A	6	6	0
Biologia e Geologia	6	6	0
Biologia, ou Física, ou Espanhol, ou Psicologia B, ou Química, ou LE	0	0	4
EMRC	1	1	1
Direção de Turma /Cidadania e Desenvolvimento	0	0	0
Total	31	32	19

2.2. Curso científico-humanístico de Línguas e Humanidades

Disciplinas	10º ano (unidade letivas de 50 min)	11º ano (unidade letivas de 50 min)	12º ano (unidade letivas de 50 min)
Português/PLNM	4	4	5
L. Estrangeira - Geral	3	3	0
Filosofia	3	3	0
Educação Física	3	3	3
História A	5	6	6
Geografia A/MACS	6	6	0
L. E. Específica (Espanhol)	6	6	0
Economia ou Psicologia B	0	0	4
EMRC	1	1	1
Direção de Turma /Cidadania e Desenvolvimento	0	0	0
Total	31	32	19

2.3. Curso científico-humanístico de Artes Visuais

Disciplinas	10º ano (unidade letivas de 50 min)	11º ano (unidade letivas de 50 min)	12º ano (unidade letivas de 50 min)
Português	4	--	--
L. Estrangeira - Geral	3	--	--
Filosofia	3	--	--
Educação Física	3	--	--
Desenho A	5	--	--
Desenho e Geometria Descritiva A	6	--	--
Matemática B	6	--	--
EMRC	1	--	--
Direção de Turma /Cidadania e Desenvolvimento	0	--	--
Total	31	--	--

2.4. Curso profissional de Técnico Análises Laboratoriais (percurso 2018-2021)

Disciplinas	1º ano (horas)	2º ano (horas)	3º ano (horas)
Português	100	100	120
Espanhol	100	120	0
Área de integração	60	80	80
TIC	100	0	0
Educação Física	48	48	44
Matemática	100	100	100
Física e Química	100	100	0
Técnicas de Química e Física	225	250	300
Técnicas de Biologia	125	100	50
Gestão – Análises laboratoriais	0	0	50
FCT	0	350	400
Total	958	1248	1144

2.5. Curso profissional de Técnico de Restauração: restaurante e bar (percurso 2018-2021)

Disciplinas	1º ano (horas)	2º ano (horas)	3º ano (horas)
Português	100	100	120
Espanhol	100	120	0
Área de integração	60	80	80
TIC	100	0	0
Educação Física	48	48	44
Matemática	50	50	100
Economia	80	60	60
Psicologia	50	50	0
Serviços de Restaurante	175	250	300
Gestão na Restauração	125	75	0
Tecnologias da Restauração	75	50	0
Francesa e Inglesa na Restauração	0	0	50
FCT	0	350	400
Total	963	1233	1154

2.6. Curso Profissional de Técnico de Padaria e Pastelaria (percurso 2017-2020)

Disciplinas	1º ano (horas)	2º ano (horas)	3º ano (horas)
Português	100	100	120
Espanhol	100	120	0
Área de integração	60	80	80
TIC	100	0	0
Educação Física	48	48	44
Matemática	50	50	100
Economia	80	60	60
Psicologia	50	50	0
Serviços de Padaria	75	50	75
Gestão de Padaria e Pastelaria	75	75	0
Tecnologias	25	25	100
Serviços de Pastelaria	200	200	200
FCT	200	290	290
Total	1163	1148	1069

2.7. Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão (percurso 2017-2020)

Disciplinas	1º ano (horas)	2º ano (horas)	3º ano (horas)
Português	100	100	120
L. Estrangeira - Espanhol	100	120	0
Área de integração	60	80	80
TIC	100	0	0
Educação Física	48	48	44
Matemática	100	100	100
Economia	80	60	60
Direito Laboral e das Organizações	100	50	0
Contabilidade e Fiscalidade	100	150	225
Gestão	175	175	175
FCT	200	290	290
Total	1163	1173	1094

2.8. Curso profissional de Técnico de Restauração: Cozinha e Pastelaria (percurso 2016-2019)

Disciplinas	1º ano (horas)	2º ano (horas)	3º ano (horas)
Português	100	100	120
L. Estrangeira (Francês/Espanhol)	70	70	80
Área de integração	60	80	80
TIC	100	0	0
Educação Física	48	48	44
Matemática	66	67	67
Economia	80	60	60
Psicologia	50	50	0
Tecnologia Alimentar	90	0	50
Gestão e controlo	0	90	50
Comunicar em Inglês/Francês	0	70	0
Serviços de Restaurante - Bar	250	250	250
FCT	150	200	250
Total	1064	1085	1051

2.9. Oferta complementar - áreas curriculares de apoio aos alunos que, abrangidos pelo Decreto-Lei nº 54/2018, usufruem de medidas adicionais de apoio à aprendizagem – currículo adaptado

- Oficina de teares
- Ecologia agrícola
- Educação para a saúde
- Experiência laboral de Bar
- Experiência laboral de Biblioteca
- Experiência laboral de Eletricidade

D. ÁREAS CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES

1. Apoio ao Estudo

O Apoio ao Estudo visa sobretudo o desenvolvimento de competências transversais, promovendo a aquisição de métodos e técnicas de estudo, de organização, assim como o desenvolvimento de atitudes e capacidades que fomentem uma progressiva autonomia dos alunos.

OBJETIVOS

- Ajudar os alunos na identificação e análise de estratégias de estudo, de acordo com as suas características individuais.
- Desenvolver competências de consulta e de utilização de diversas fontes de informação.
- Desenvolver o gosto pelo trabalho e pelo estudo, a iniciativa, a persistência, a responsabilidade e a criatividade.
- Aumentar a autoestima e a autoconfiança.
- Capacitar para uma aprendizagem cada vez mais autónoma.
- Permitir que o aluno receba o retorno sobre a eficácia dos seus hábitos e métodos de trabalho.

2. Cidadania e desenvolvimento

OBJETIVOS

- Formação de cidadãos responsáveis, críticos, ativos e intervenientes.
- Desenvolvimento de “competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural”.

COORDENAÇÃO

As atividades desta área não disciplinar, planificadas e executadas pelos respetivos conselhos de turma, são coordenadas pelo Diretor de turma em articulação com o docente coordenador da disciplina.

ESTRATÉGIAS

- Metodologias ativas, centradas na interação entre os alunos e enfatizando a aprendizagem pela descoberta autónoma e orientada.

- Discussão e análise em grupo de dilemas interpessoais e/ou morais ocorridos no quotidiano da turma, do Colégio ou hipotéticos (situações problemáticas entre alunos ou entre estes e os professores, decisões a tomar, planificação de trabalhos em grupo...).

- Ação-reflexão (programar e realizar actividades que permitam uma posterior reflexão em grupo).

- Trabalho de projeto.

- Visitas de estudo.

O professor deverá criar e gerir conflitos cognitivos, estimular a tomada de papéis, criar uma atmosfera democrática, moderar ou ajudar a moderar as discussões, fazer uso do interrogatório socrático.

E. MEDIDAS DE SUPORTE E DE APOIO À APRENDIZAGEM E INCLUSÃO

1. Programa de Tutoria para apoio a estratégias de estudo, orientação e aconselhamento do aluno

Definição e objetivos: apoio individualizado a alunos com grandes dificuldades de integração social e escolar, devidas a graves carências afetivas e desvios de personalidade, que se repercutem, também, no sucesso escolar do aluno.

2. Programa Educativo Individual

Definição e objetivos: adaptação dos programas e também dos currículos, quer com modificação do tempo previsto para a aprendizagem do currículo escolar (no seu todo ou relativamente a algumas disciplinas), quer com dispensa de algum conteúdo ou, disciplina(s), em função de uma dificuldade específica.

3. Português Língua Não Materna

Definição e objetivos: os alunos que vieram do estrangeiro e apresentam dificuldades de aprendizagem na Língua Portuguesa têm atividades de compensação que ajudem a superar as dificuldades reveladas.

4. Pedagogia diferenciada na sala de aulas

Definição e objetivos: algumas dificuldades ligeiras de aprendizagem levam a que os docentes recorram à diferenciação de metodologias a concretizar na aula, para atender à especificidade dos alunos.

5. Reforço curricular

Definição e objetivos: em horário extra-lectivo, os alunos frequentam o apoio dado em algumas disciplinas (Português, Matemática, Inglês, Físico-Química, Biologia e Geologia) nas quais precisam de melhorar os seus resultados escolares; a frequência deste reforço curricular é obrigatória para os alunos indicados pelo conselho de turma e para os alunos que acederam ao 2.º ciclo ou progrediram para o 3.º ciclo com classificação final inferior a 3 a Português ou a Matemática no ano escolar anterior.

6. Acompanhamento extraordinário

Definição e objetivos: o período de acompanhamento extraordinário decorre entre a realização das reuniões de avaliação de final de ano, já com o conhecimento e com a ponderação dos resultados da primeira fase das provas finais, e a realização da 2.ª fase das provas finais e visa colmatar deficiências detetadas nas aprendizagens dos alunos do 6º e do 9.º ano que não tenham obtido aprovação nos exames ou que tenham obtido uma classificação inferior a 3 na 1ª fase.

7. Apoio Psicológico

Definição e objetivos: destina-se a alunos com dificuldades de natureza múltipla e em relação aos quais o Conselho de Turma entenda que este acompanhamento pode auxiliá-los.

8. Orientação escolar e vocacional/reorientação do percurso escolar

Definição e objetivos: destina-se a todos os alunos, particularmente aos do 9º e 12º anos, de modo a ajudá-los a tomar decisões relativamente às escolhas de percurso formativo que têm de fazer.

F. ATIVIDADES DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR

1. Introdução

Dada a sua importância, a promoção e educação para a saúde deverão ser objeto de uma abordagem integrada do processo educativo dos jovens. A sua inclusão nos currículos escolares faz dos professores os atores principais desta intervenção. Contudo, esta só será eficaz em íntima sintonia com pais, psicólogos e profissionais de saúde.

Trata-se de uma ação que visa contribuir para a aquisição de competências, por parte da comunidade escolar, que lhe permitam fazer escolhas conscientes e responsáveis, estimulando um espírito crítico e construtivo, verdadeiro pressuposto do exercício de uma cidadania ativa.

2. Alimentação e atividade física

A atividade física e a alimentação são fundamentais para melhorar a saúde física e mental das pessoas.

A prática regular de atividade física traz muitos benefícios à saúde, entre eles, uma melhor coordenação motora, melhoria da capacidade cardiorrespiratória, diminuição do stress e redução do risco de doenças (hipertensão, obesidade, diabetes). É também necessário aliar ao exercício físico uma dieta equilibrada, contendo alimentos de todos os grupos e nas quantidades adequadas.

Na elaboração deste programa tivemos em consideração as orientações da Estratégia Global para Promoção da Alimentação Saudável, Atividade Física e Saúde, da Organização Mundial da Saúde.

Quanto à educação da alimentação, centraremos a nossa actuação nos seguintes objectivos:

- limitar a ingestão energética procedente das gorduras (15 a 30%);
- substituir as gorduras saturadas (menos de 10%) e trans-saturadas por gorduras insaturadas;
- aumentar o consumo de frutas, legumes e verduras (mínimo de 400 gramas diário), assim como cereais integrais, nozes e similares;
- limitar a ingestão de açúcar simples;
- limitar a ingestão de sal (sódio) de todas procedências (menos de 5 gramas diário); □
- buscar o equilíbrio energético para o controle de peso saudável.

No que diz respeito à actividade física, a meta é a seguinte:

- realizar pelo menos 30 minutos de actividade física regular intensa ou moderada, na maioria dos dias da semana, a fim de prevenir as enfermidades cardiovasculares e diabetes, fortalecer a musculatura e melhorar o estado funcional nas diferentes fases do ciclo de vida.

Os professores das disciplinas de Ciências Naturais/Biologia e de Educação Física/Desporto e os serviços da cantina e do bar serão os principais agentes escolares desta dimensão educativa.

Serão abordados os seguintes conteúdos, segundo critérios de gradualidade, sentido de continuidade e adequação às populações-alvo:

- alimentos como veículos de nutrientes;
- importância dos diferentes nutrientes;
- como escolher os alimentos;
- regime alimentar adequado à idade e à actividade física;
- relação entre a actividade do organismo e os gastos energéticos;
- consequências do consumo de substâncias psico-activas.

3. Sexualidade

A sexualidade humana assume um papel fundamental na formação da identidade e no sentido de realização da Pessoa, englobando aspectos distintos da realidade humana ao longo de todo o ciclo da vida e não apenas na adolescência.

Para promover a formação integral da Pessoa Humana e a sua realização relacional, elaborámos este Programa de Educação da Sexualidade, integrando as várias dimensões nela implicadas: a biológica, a psico-afectiva, a social e a construção de um projecto de vida.

O Programa de Educação da Sexualidade do Colégio de Nossa Senhora da Apresentação, de Calvão, inscreve-se num modelo conceptual de sexualidade designado como modelo de desenvolvimento pessoal, com um enfoque muito particular no treino de competências individuais (*life skills*).

Este Programa deverá contribuir para que os jovens possam dar continuidade ao seu crescimento pessoal, possibilitando-lhes a tomada de decisões responsáveis, livres, informadas e esclarecidas sobre o estilo de vida sexual que pretendam assumir.

A objectividade, a gradualidade, o sentido de continuidade e a adequação às populações-alvo são as principais preocupações estruturantes deste Programa.

Os professores das disciplinas de Educação Moral e Religiosa Católica e de Ciências da Natureza/Biologia serão os principais agentes escolares desta dimensão educativa.

Serão realizados: debates, a partir de filmes, de letras de canções, de dramatizações; jogos de desenvolvimento; panfletos, frases de impacto, jornais de parede, entre outros.

Há também uma parceria com técnicos do Centro de Saúde de Vagos que visa desenvolver conteúdos relacionados com esta temática para alunos do 12º ano, do ensino regular e profissional.

4. Saúde Mental e violência

A saúde mental é uma prioridade da política de saúde aprovada pela resolução do Conselho de Ministros nº 49/2008, de 6 de Março de 2008.

São objetivos desta área da educação, no colégio:

- identificar fatores associados ao fenómeno da violência em contexto escolar;
- identificar fatores de risco e factores de protecção associados ao comportamento violento;
- descrever fatores individuais e sociais de protecção e risco de violência na criança e no adolescente;
- descrever diferentes tipos de abordagens na intervenção com os comportamentos anti-sociais;
- caracterizar diferentes perspetivas sobre a delinquência juvenil;
- identificar estratégias de prevenção da violência desenvolvidas em contexto escolar;

- identificar respostas escolares ao *bullying*/provocação entre pares;
- identificar, intervir e avaliar facilitando a prevenção da violência.

Os principais agentes desta dimensão educativa, no colégio, são os Diretores de Turma, em articulação direta com o Gabinete de Psicologia e Orientação e os Assistentes operacionais.

Em parceria com o Centro de Saúde de Vagos, implementa-se, todos os anos, o projeto + Contigo, dirigido, preferencialmente, a alunos do 7º ano.

5. Prevenção e acompanhamento do consumo de substâncias psicoativas

Relativamente às substâncias psicoativas, a intervenção preventiva em meio escolar é da maior importância. O contexto escolar é frequentado por um grande número de jovens que, na sua esmagadora maioria, não consomem essas substâncias, mas que têm necessidade de ser informados sobre os riscos da sua eventual utilização. Uma informação bem fundamentada do ponto de vista técnico e científico deve ser facultada e discutida com todos eles, privilegiando-se um discurso dissuasivo face ao seu uso.

A abordagem desta temática, no colégio, deverá ser uma acção concertada entre as disciplinas de Ciências Naturais/Biologia, Educação Física, as áreas curriculares não disciplinares da Área de Projecto e Formação Cívica, o Desporto Escolar, o Gabinete de Psicologia e Orientação Vocacional, em trabalho de parceria com técnicos de saúde, o Instituto da Droga e da Toxicodependência, a delegação regional do Instituto Português da Juventude, as IPSS que trabalhem o tema, ou qualquer estrutura da comunidade dedicada ao trabalho preventivo.

É importante a existência de textos-base de informação actualizada, a partir dos quais se podem dinamizar momentos de reflexão e trabalhos de grupo com os alunos.

Esta prevenção e acompanhamento só obterão resultados significativos se passarem a ser integrados no quotidiano escolar.

G. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES E DE COMPLEMENTO CURRICULAR

1. Trabalhos de projeto

A realização de trabalhos de projetos que favoreçam a concretização e/ou o desenvolvimento das competências essenciais deve integrar as atividades das aulas e outras atividades transdisciplinares do plano anual.

2. Visitas de Estudo

As visitas de estudo devem ser planificadas por, pelo menos, duas disciplinas; o total de visitas efectuadas por cada turma não ultrapassará o número de duas; deverão ser realizadas durante o primeiro e o segundo períodos, nas datas consideradas mais convenientes.

3. Núcleos de Complemento Curricular

A música, o desporto, o teatro e outras actividades de natureza cultural e recreativa são também um bom pretexto para a educação. Por vezes, ajudam os alunos e os professores a encontrarem na escola o entusiasmo e a alegria que fazem falta para ensinar e aprender.

As actividades de Complemento Curricular são uma área importante do Projecto Educativo do Colégio e concretizam-se em horário pós-lectivo, nos seguintes grupos:

- Eco-escola
- Núcleo de Teatro do 2º Ciclo;
- Núcleo de Teatro do 3º ciclo e secundário
- Basquetebol Infantis masculino
- Xadrez
- Natação
- Ténis de mesa
- Voleibol iniciados feminino

H. MATRIZ HORÁRIA

O horário letivo do colégio decorre, de segunda a sexta-feira, entre as 9.00h e as 16.45h, sendo os tempos letivos de referência de 50 minutos. Há intervalos de cinco minutos entre cada aula, havendo intervalos maiores entre as 10.45h às 11.00h e as 14.50h e as 15.00h.

O horário de almoço depende dos horários das turmas e decorre em dois turnos. O primeiro turno de turmas almoça entre as 12.45h e as 13.40h; o segundo turno almoça entre as 13.40 e as 15h.

I. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Critérios gerais

- 1.1. A avaliação deverá ter como principal preocupação a formação integral do aluno, concretamente no que diz respeito ao conhecimento, à comunicação, ao empenhamento no trabalho escolar, à colaboração e respeito pelos outros, à autonomia, incidindo, em todas as disciplinas, sobre as componentes transversais do currículo, nomeadamente a educação para a cidadania e a compreensão e expressão em língua portuguesa.
- 1.2. Deverá situar o aluno com objetividade relativamente ao nível dos conhecimentos e à qualidade das atitudes.

- 1.3. A avaliação das atitudes tem em conta o respeito e a responsabilidade do aluno e integra os parâmetros de ponderação da classificação de todas as disciplinas
- 1.4. Os Coordenadores dos Núcleos de Complemento Curricular deverão também informar o aluno e o Encarregado de Educação acerca do trabalho realizado.
- 1.5. Dever-se-á ter em conta o percurso diferenciado de cada aluno ao longo de todo o período a que essa avaliação diz respeito.
- 1.6. No início do ano letivo, os professores de cada disciplina definem os critérios específicos que serão utilizados na avaliação dos alunos.
- 1.7. Esses critérios serão aprovados pelo Conselho Pedagógico.
- 1.8. Os alunos e os Encarregados de Educação são informados desses critérios.
- 1.9. Os indicadores a ter em conta na avaliação das atitudes integram aspetos como a relação interpessoal, a pontualidade e a participação nas aulas, a apresentação do material necessário para a aula.
- 1.10. Na avaliação das competências, os instrumentos de avaliação devem ser em número suficiente para avaliar todos os domínios pertencentes a cada disciplina, nos momentos de avaliação intercalar e do final dos períodos letivos, salvo em casos devidamente justificados.
- 1.11. A estrutura dos testes e a tipologia dos trabalhos de avaliação é definida pelos professores de cada disciplina.
- 1.12. Em disciplinas sujeitas a avaliação por meio de provas nacionais, é possível a realização de testes internos que se reportem a todas as aprendizagens efetuadas até ao momento de realização desses testes.
- 1.13. Na medida do possível, os alunos não devem realizar mais do que um teste no mesmo dia.
- 1.14. Os alunos têm conhecimento das classificações obtidas em cada uma das respostas dos testes ou noutros trabalhos.
- 1.15. O aluno deverá receber, em devido tempo, corrigidos e classificados, todos os trabalhos de avaliação que realizou.
- 1.16. Os alunos devem guardar em portfólio próprio todos os instrumentos de avaliação.
- 1.17. Os trabalhos de grupo só podem ser considerados para efeitos de classificação, se forem realizados nas aulas e permitirem a atribuição de uma classificação que reflita o desempenho do grupo como um todo e o desempenho individual de cada aluno, de acordo com ponderação a estabelecer pelo docente.
- 1.18. Tanto os enunciados dos testes como os de outros trabalhos integram a identificação da escola, da disciplina, do ano de escolaridade e a data de realização.

- 1.19. Os alunos participam no processo de avaliação através da sua autoavaliação, não apenas nos momentos que antecedem a avaliação sumativa, mas após a realização dos diversos trabalhos desenvolvidos no âmbito da avaliação formativa.
- 1.20. A participação dos serviços de psicologia e de orientação vocacional no processo de avaliação concretiza-se através da apresentação ao conselho de turma de propostas de estratégias ajustadas aos casos particulares em que tal se justifique; intervêm ainda nas reuniões dos conselhos de turma para os quais sejam convocados.
- 1.21. Os professores de ensino especial participam no processo de avaliação acompanhando e monitorizando as atividades realizadas com os alunos; integram também as reuniões dos conselhos de turma a que pertencem os alunos com necessidades educativas especiais.
- 1.22. Sempre que o professor avalia o aluno, avalia-se a si mesmo.
- 1.23. Os Encarregados de Educação participam no processo de avaliação:
- acompanhando os trabalhos realizados pelos alunos;
 - a meio e no final de cada período, deslocando-se ao Colégio, a fim de se inteirarem da situação global dos seus educandos, no que diz respeito ao aproveitamento e comportamento e de, em conjunto com o Diretor de Turma, encontrarem as melhores estratégias para o desenvolvimento das competências dos alunos;
 - no final do ano letivo, podendo apresentar à Direção do Colégio um pedido de reapreciação das decisões decorrentes da avaliação.
- 1.24. Poderão ter acesso ao dossier individual do aluno, na presença do Diretor de Turma, o próprio aluno, o encarregado de educação e os docentes implicados no processo de aprendizagem e a Direção do Colégio.

2. Critérios específicos (ver Anexo 1)

3. Tabela de classificações

Ensino básico

%	Classificação	Nível
0-19	Muito Insuficiente	1
20-49	Insuficiente	2
50-69	Suficiente	3
70-89	Bom	4
90-100	Muito Bom	5

Ensino secundário

Valores	Classificação
---------	---------------

0-6	Muito insuficiente
7-9	Insuficiente
10-13	Suficiente
14-16	Bom
17-20	Muito Bom

J. CONSTITUIÇÃO DE TURMAS

Obedecendo a um critério de justiça, devemos procurar harmonizar a constituição da turma, tornando-a heterogénea e equilibrada em relação ao número de alunos com as mais diversas características.

Assim, a constituição das turmas deve obedecer aos seguintes critérios, pela ordem apresentada:

- a) opções curriculares dos alunos;
- b) dificuldades ao nível da aprendizagem e do comportamento (deve evitar-se a concentração, na mesma turma, de alunos com necessidades educativas idênticas e deve analisar-se muito bem o tipo de comportamentos dos alunos e o modo como eles podem promover ou dificultar o trabalho escolar);
- c) grupos de proveniência do ano anterior (sobretudo nos anos de início de ciclo – particularmente no 5º ano – deve ter-se o cuidado de manter pequenos grupos de alunos que se conheçam, para facilitar a sua integração no novo ambiente escolar).

K. AVALIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DE ESCOLA

A avaliação do projeto curricular do colégio é ordinariamente feita pelo conselho pedagógico e pela direção do colégio, no final de cada ano letivo, e extraordinariamente sempre que tal se justificar.

São objeto de avaliação todos os domínios integrantes deste projeto curricular e o processo de avaliação concretiza-se através da realização de inquéritos, entrevistas, relatórios e análise de documentos, entre outros.

Calvão, 24 de setembro de 2018

O DIRETOR

Luís Fernando Dias de Oliveira

ANEXO 1

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

ENSINO BÁSICO – 2º CICLO

PARÂMETROS		ÁREAS CURRICULARES												
		P	ING	HGP	MAT	CN	TIC	ET	EV	EM	EF	XAD	CIDES	EMRC
ATTITUDES	Respeito	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	20%	50%	30%
	Responsabilidade	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	20%	50%	30%
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Testes	60%	60%	60%	65%	60%	80%	80%	80%	30%				
	Trabalhos diversos			20%	15%	20%								60%
	Testes de expressão oral	20%												
	Interações/apresentações		20%											
	Testes de condição física										20%			
	Testes práticos desp. coletivos										30%			
	Testes práticos desp. individuais										30%			
	Testes de prática instrumental										30%			
	Testes de prática de conjunto										20%			
CLASSIFICAÇÃO		----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

ENSINO BÁSICO – 3º CICLO | 7º ano

PARÂMETROS		Áreas curriculares															
		P	IN	FR	H	G	MA	CN	FQ	EV	TIC	OD	EP	MUS	EF	CIDES	EMRC
ATTITUDES	Respeito	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	50%	30%
	Responsabilidade	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	50%	30%
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Testes	60%	60%	60%	60%	60%	65%	60%	60%	80%	80%						
	Trabalhos diversos				20%	20%	15%	20%	20%			80%	80%				40%
	Testes de expressão oral	20%															
	Interações/apresentações		20%	20%													
	Formação Auditiva													20%			
	Prática Vocal/Instrumental													30%			
	Prática de Conjunto													30%			
	Testes de condição física														20%		
	Testes práticos desp. coletivos														30%		
	Testes práticos desp. individuais														30%		
CLASSIFICAÇÃO		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

ENSINO BÁSICO – 3º CICLO | 8º e 9º ano

PARÂMETROS		Áreas curriculares															
		P	IN	FR	H	G	MA	CN	FQ	EV	TIC	OD	EP	EF	FC	EMRC	
ATTITUDES	Respeito	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	50%	30%	
	Responsabilidade	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	50%	30%	
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Testes	60%	60%	60%	60%	60%	65%	60%	60%	80%	30%						
	Trabalhos diversos				20%	20%	15%	20%	20%		50%	80%	80%				40%
	Testes de expressão oral	20%															
	Interações/apresentações		20%	20%													
	Testes de condição física														20%		
	Testes práticos desp. coletivos														30%		
	Testes práticos desp. individuais														30%		
CLASSIFICAÇÃO		----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

ENSINO SECUNDÁRIO – 10º ANO – CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

PARÂMETROS		ÁREAS CURRICULARES								
		P	IN	ESP	EF	FIL	MA	FQ	BG	EMRC
ATTITUDES	Respeito	5%	5%	5%	10%	5%	5%	5%	5%	30%
	Responsabilidade	5%	5%	5%	10%	5%	5%	5%	5%	30%
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Testes	60%	60%	60%		75%	70%	60%	60%	
	Trabalhos diversos					15%	20%	30%	30%	40%
	Testes de compreensão oral	10%								
	Testes de expressão oral	20%								
	Interações/apresentações		30%	30%						
	Testes de condição física				20%					
	Testes práticos desp. coletivos				30%					
	Testes práticos desp. individuais				30%					
CLASSIFICAÇÃO		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

ENSINO SECUNDÁRIO – 10º ANO – ARTES VISUAIS

		ÁREAS CURRICULARES								
		P	IN	ESP	EF	FIL	DES	GD	MAT B	EMRC
PARÂMETROS										
ATTITUDES	Respeito	5%	5%	5%	10%	5%	5%	5%	5%	30%
	Responsabilidade	5%	5%	5%	10%	5%	5%	5%	5%	30%
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Testes	60%	60%	60%		75%	70%	70%	70%	
	Trabalhos diversos					15%	20%	20%	20%	40%
	Testes de compreensão oral	10%								
	Testes de expressão oral	20%								
	Interações/apresentações		30%	30%						
	Testes de condição física				20%					
	Testes práticos desp. coletivos				30%					
	Testes práticos desp. individuais				30%					
CLASSIFICAÇÃO		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

ENSINO SECUNDÁRIO – 10º ANO – LÍNGUAS E HUMANIDADES

PARÂMETROS		ÁREAS CURRICULARES								
		P	IN	ESP	EF	FIL	HIS	GEO	MACS	EMRC
ATTITUDES	Respeito	5%	5%	5%	10%	5%	5%	5%	5%	30%
	Responsabilidade	5%	5%	5%	10%	5%	5%	5%	5%	30%
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Testes	60%	60%	60%		75%	70%	70%	60%	
	Trabalhos diversos					15%	20%	20%	30%	40%
	Testes de compreensão oral	10%								
	Testes de expressão oral	20%								
	Interações/apresentações		30%	30%						
	Testes de condição física				20%					
	Testes práticos desp. coletivos				30%					
	Testes práticos desp. individuais				30%					
	CLASSIFICAÇÃO	----	----	----	----	----	----	----	----	----

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

ENSINO SECUNDÁRIO – 10º ANO – Curso Profissional de Técnico de
Restauração – Restaurante - Bar - 1º ano

PARÂMETROS		ÁREAS CURRICULARES										
		P	ESP	AI	EF	TIC	MA	ECO	PSIC	SR	GR	TR
ATTITUDES	Respeito	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%
	Responsabilidade	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Testes	35%	55%	80%	80%	35%	50%	80%	80%	30%	80%	80%
	Trabalhos diversos	20%				45%	30%					
	Comunicação oral reg. por técnicas	15%										
	Exp. oral interativa/comp. enun. orais	10%										
	Testes de compreensão oral		10%									
	Interações/apresentações		15%									
	Registos de higiene e apresentação pessoal									15%		
	Registos de higiene no local de trabalho									15%		
	Registos do método e execução de trabalho									20%		
CLASSIFICAÇÃO		----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

ENSINO SECUNDÁRIO – 10º ANO – Curso Profissional de Técnico de
ANÁLISES LABORATORIAIS

PARÂMETROS		ÁREAS CURRICULARES								
		P	ESP	AI	EF	TIC	MAT	FQ	TB	TQF
ATTITUDE S	Respeito	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%
	Responsabilidade	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Testes	35%	55%	80%	80%	35%	50%	80%	80%	80%
	Trabalhos diversos	20%				45%	30%			
	Comunicação oral reg. por técnicas	15%								
	Exp. oral interativa/comp. enun. orais	10%								
	Testes de compreensão oral		10%							
	Interações/apresentações		15%							
CLASSIFICAÇÃO		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

ENSINO SECUNDÁRIO – 11º ANO – CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

PARÂMETROS		ÁREAS CURRICULARES								
		P	IN	ESP	EF	FIL	MA	FQ	BG	EMRC
ATITUDES	Respeito	5%	5%	5%	10%	5%	5%	5%	5%	30%
	Responsabilidade	5%	5%	5%	10%	5%	5%	5%	5%	30%
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Testes	60%	60%	60%		75%	70%	60%	60%	
	Trabalhos diversos					15%	20%	30%	30%	40%
	Testes de compreensão oral	10%								
	Testes de expressão oral	20%								
	Interações/apresentações		30%	30%						
	Testes de condição física				20%					
	Testes práticos desp. coletivos				30%					
	Testes práticos desp. individuais				30%					
	CLASSIFICAÇÃO	----	----	----	----	----	----	----	----	----

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

ENSINO SECUNDÁRIO – 11º ANO – LÍNGUAS E HUMANIDADES

PARÂMETROS		ÁREAS CURRICULARES								
		P	IN	ESP	EF	FIL	HIS	GEO	MACS	EMRC
ATTITUDES	Respeito	5%	5%	5%	10%	5%	5%	5%	5%	30%
	Responsabilidade	5%	5%	5%	10%	5%	5%	5%	5%	30%
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Testes	60%	60%	60%		75%	70%	70%	60%	
	Trabalhos diversos					15%	20%	20%	30%	40%
	Testes de compreensão oral	10%								
	Testes de expressão oral	20%								
	Interações/apresentações		30%	30%						
	Testes de condição física				20%					
	Testes práticos desp. coletivos				30%					
	Testes práticos desp. individuais				30%					
	CLASSIFICAÇÃO	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

ENSINO SECUNDÁRIO – 11º ANO – CURSO PROFISIONAL DE TÉCNICO DE PADARIA E PASTELARIA

PARÂMETROS		ÁREAS CURRICULARES										
		P	ESP	AI	TIC	EF	MA	ECO	PSIC	SPP	GP	TEC
ATTITUDES	Respeito	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%
	Responsabilidade	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Testes	35%	55%	80%	35%	80%	50%	80%	80%		80%	
	Trabalhos diversos	20%			45%		30%			30%		80%
	Comunicação oral reg. por técnicas	15%										
	Exp. oral interativa/comp. enun. orais	10%										
	Testes de compreensão oral		10%									
	Interações/apresentações		15%									
	Registos de higiene e apresentação pessoal									15%		
	Registos de higiene no local de trabalho									15%		
	Registos do método e execução de trabalho									20%		
CLASSIFICAÇÃO		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

ENSINO SECUNDÁRIO – 11º ANO – CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE APOIO À GESTÃO

PARÂMETROS		ÁREAS CURRICULARES									
		P	ESP	AI	TIC	EF	MA	ECO	DLO	CF	GE S
ATITUDES	Respeito	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%
	Responsabilidade	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Testes	35%	55%	80%	35%	80%	50%	80%	80%	80%	80%
	Trabalhos diversos	20%			45%		30%				
	Comunicação oral reg. por técnicas	15%									
	Exp. oral interativa/comp. enun. orais	10%									
	Testes de compreensão oral		10%								
	Interações/apresentações		15%								
	CLASSIFICAÇÃO	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

ENSINO SECUNDÁRIO – 12º ANO – CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

PARÂMETROS		ÁREAS CURRICULARES									
		P	IN	ESP	EF	MAT A	PSIC	BIO	FIS	QUI	EMRC
ATTITUDES	Respeito	5%	5%	5%	10%	5%	5%	5%	5%	5%	30%
	Responsabilidade	5%	5%	5%	10%	5%	5%	5%	5%	5%	30%
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Testes	60%	60%	60%		70%	80%	60%	60%	60%	
	Trabalhos diversos					20%	10%	30%	30%	30%	40%
	Testes de compreensão oral	10%									
	Testes de expressão oral	20%									
	Interações/apresentações		30%	30%							
	Testes de condição física				20%						
	Testes práticos desp. coletivos				30%						
	Testes práticos desp. individuais				30%						
	CLASSIFICAÇÃO	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----		-----	-----

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

ENSINO SECUNDÁRIO – 12º ANO – LÍNGUAS E HUMANIDADES

PARÂMETROS		ÁREAS CURRICULARES						
		P	ING	ESP	EF	HIS	PSIC	EMRC
ATTITUDES	Respeito	5%	5%	5%	10%	5%	5%	30%
	Responsabilidade	5%	5%	5%	10%	5%	5%	30%
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Testes	60%	60%	60%		70%	80%	
	Trabalhos diversos					20%	10%	40%
	Testes de compreensão oral	10%						
	Testes de expressão oral	20%						
	Interações/apresentações		30%	30%				
	Testes de condição física				20%			
	Testes práticos desp. coletivos				30%			
	Testes práticos desp. individuais				30%			
	CLASSIFICAÇÃO	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

ENSINO SECUNDÁRIO – 12º ANO – Curso Profissional de Técnico de
Restauração – Cozinha – Pastelaria- 3º ano

		P	ESP	AI	EF	MAT	ECO	TA	GC	SCP
PARÂMETROS										
ATTITUDES	Respeito	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%
	Responsabilidade	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Testes	35%	55%	80%	80%	50%	80%		80%	
	Trabalhos diversos	20%				30%		80%		30%
	Comunicação oral reg. por técnicas	15%								
	Exp. oral interativa/comp. enun. orais	10%								
	Testes de compreensão oral		10%							
	Interações/apresentações		15%							
	Registos de higiene e apresentação pessoal									15%
	Registos de higiene no local de trabalho									15%
	Registos do método e execução de trabalho									20%
CLASSIFICAÇÃO		----	----	----	----	----	----	----	----	----